



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Análise de eventos extremos no Rio Grande do Sul
Autor	ISAAC GOULART DA SILVA
Orientador	GUILHERME GARCIA DE OLIVEIRA

Título do trabalho: Análise de eventos extremos no Rio Grande do Sul

Autor: Isaac Goulart da Silva

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Garcia de Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Enxurradas, enchentes, movimentos de massa, entre outros processos da dinâmica da natureza, são frequentes na realidade do estado do Rio Grande do Sul. Tais eventos acarretam, muitas vezes, prejuízos econômicos e/ou sociais, como perdas na agricultura e em outros setores e, em casos mais extremos, até mesmo na ocorrência de óbitos. O presente trabalho está relacionado ao projeto de pesquisa “Desenvolvimento de modelos espaciais integrados para mapeamento e simulação de áreas suscetíveis a eventos extremos hidrometeorológicos”, e teve por objetivo analisar os casos de desastres naturais no estado do Rio Grande do Sul, entre janeiro de 2013 a julho de 2020. O processo se iniciou pela coleta dos relatórios presentes no banco de dados do S2ID (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres). Os registros coletados eram referentes a inundações, enxurradas, alagamentos, deslizamentos, queda de blocos e corrida de detritos. Posteriormente tais informações foram compiladas, e foram gerados mapas temáticos que permitiram uma análise espacial dos desastres. Em relação às inundações, estas ocorrem majoritariamente nos municípios pertencentes às bacias hidrográficas dos rios Uruguai, Jacuí e Caí. Sobre enxurradas, embora distribuídas de forma praticamente uniforme em todo o estado, são mais frequentes nas bacias presentes na região noroeste do Rio Grande do Sul, que fazem divisa com o estado de Santa Catarina. Os eventos referentes à movimentos de massa, queda de blocos e corrida de detritos são pouco relevantes em relação ao número de casos, porém, no que se refere a indivíduos afetados por esses, o número é expressivo, bem como o número de atingidos por enxurradas e inundações. Outro ponto que foi analisado, foram os danos materiais que cada município teve no período, do mesmo modo que também fez-se uma proporção destes danos em relação ao produto interno bruto de cada município.